

Hercules do arranha-céo

(FIM)

— Você é um hercules, exclamou ella, ao ver os braços do remador.

— E gosto tanto de ti, redarguiu Richard, que até estou disposto a indicar-te o caminho para a felicidade!

— Mas depois disto tudo, proseguiu Sally, quem sabe se te tornarei a ver? A minha companhia de Variedades parte amanhã para o Norte.

— Mas tu, querida Sally, não vaes, sem ostentares no dedo, o anel de noivado que te vou dar.

No dia seguinte, Sally partiu com a Companhia, sem ter recebido o prometido anel.

Nessa mesma manhã, Richard cahiu do arranha-céo, de uma grande altura, e, moribundo, foi internado num hospital, onde, num de seus bolsos, foi encontrado um anel com pedregulhos brilhantes.

Passaram-se mezes. Sally, concluiu o seu contracto com a Companhia de Variedades, e regressou, disposta a encontrar-se com Richard, mas, num arranha-céo, cuja construção principiára a poucos dias, viu Robert, que de longe lhe pediu um passe para o theatro onde ella costumava trabalhar.

Em vez do passe, Sally conseguiu arranjar dois bilhetes, e foi levá-los á casa de Robert, que morava com Richard. Este, arrastando sobre muletas, passava nessa occasião pela janella, e viu Sally entrar pela porta da rua. Immediatamente escondeu as muletas, e sentou-se numa cadeira, disposto a acabar de uma vez para sempre com aquella paixão, que esó poderia ser a infelicidade de Sally, capaz de se sacrificar por elle, se descobrisse a sua invalidez.

Sally entrou no quarto, e ao ver Richard, disse-lhe:

— Julguei que Robert estivesse aqui...

— Bem vê que não, replicou Richard secamente.

— Tenho aqui dois bilhetes para o espectáculo de hoje, e pensei que você também quizesse ir...

— Não posso, minha "namorada" vem hoje á noite conversar commigo!

Ao ouvir estas palavras Sally convenceu-se de que Richard não queria saber mais della e sahio precipitadamente do quarto. Na escada encontrou-se com Robert, e banhada em lagrimas, exclamou:

— Richard nem se levantou para me cumprimentar!

— Mas... Sally... você, com certeza, não reparou bem... nelle!

— Reparei bem, e convenci-me de que elle não gosta mais de mim! Nunca mais quero vel-o! Adeus!

Robert subiu a escada e entrou no quarto. Como estimava Richard como a um irmão, resolveu, então pôr em pratica um plano que elle ha muito traçara, e que consistia em curar o aleijado com um unico remedio... o ciúme! Faria a córte a Sally, e como sabia que Richard estava loucamente apaixonado por ella, tinha a certeza que isso despertaria nelle a vontade de voltar a ser "O Hercules do Arranha-Céo", alcinha esta, da qual Richard tanto se orgulhava antes do accidente que o tornara um invalido.

Ao saber que o seu unico amigo o atraíçava com a mulher querida, Richard só teve um desejo: recuperar a saude perdida.

Nesse dia, o sol com sua luz radiante que nos dá claridade e vida, entrava alegremente pela janella, e Richard principiou a estudar, com largueza de vistas, a sua triste situação, e ao lembrar-se da meiguice infinita dos olhos de Sally e de sua belleza provocante, descobriu que quem tem um fundo de reserva, nunca vae para o fundo do mar tempestucoso da vida, e o des-
enlace que se desenrola então aos olhos do pu-

blico, não só é muito original, como tem uma pujança de acção que diverte, emociona e deslumbra.

O CAVALHEIRO OUSADO

(FIM)

Era sabido, nos circulos mais altos da nobreza, que o ministro Talleyrand, confabulando contra o governo de Napoleão, não só pretendia tornar inefficaz os seus planos de conquista da Hespanha, tratalho pelo qual recebera grande somma do embaixador hespanhol, como tinha elle proprio outras pretensões para com o throno francez, intuitos que lhe custariam a cabeça caso fosse o seu "complot" descoberto. Tambem disso inteirada a Condessa de Launay, torna-se ella, de motu proprio, espiã do sagacissimo cavalleiro que pretendia, com a mais arguta espionagem, apanhar-a na sua rêde de subterfugios.

A cargo de uma tal empresa, o encontro da Condessa com Etienne Gerard tinha-lhe sido um magnifico encontro. O rapaz, habil e vivo como uma pimenta não só se encarregaria de vigiar os passos dos seus perseguidores como tambem iria ajudal-a, e de maneira relevante, a descobrir a trama das machinações de Talleyrand.

Depois de burlada as intenções de Talleyrand para obter as cartas e documentos em mãos da Condessa, serviço no qual Etienne tanto se distinguuiu, resolve a loura emissaria de Napoleão obter tambem as provas da traição do famoso ministro do Imperador. E para isso, secretamente escondido Etienne no palacio de Talleyrand, entra a Condessa a titulo de lhe fazer uma visita. Sabia ella onde se achava, fechada em um cofre, certa carta compromettedora para Talleyrand, e com o auxilio do seu habilidoso companheiro pretendia obtel-a.

Descoberta, porém, no momento em que ia fugir, já de posse da carta comprovante da traição de Talleyrand, é a Condessa ameaçada de prisão pelo ministro traidor. Neste instante, Etienne, sahindo do seu esconderijo, subjugua Talleyrand, que, com a ajuda da Condessa, é mettido dentro de uma velha arca, presente de Napoleão, que o ministro, já prompto para se demittir do cargo, ia devolver ao Imperador. Antes, porém, de ser a arca removida do palacio, é descoberto o seu conteúdo. Talleyrand, livre de suas ataduras, manda prender Etienne e mettido este na dita arca é despachada a mesma a Napoleão com o inesperado "presente" que encerrava. A Condessa, nada podendo fazer em auxilio de seu "Capitão de dragões", porque Etienne Gerard, por officios da Condessa tinha já conquistado esse posto, mette a carta compromettedora dentro do forro do chapéu do joven para que ao chegar á presença de Napoleão, lhe fizesse entrega da preciosa missiva.

Ao saber aberta a arca, estando presente o Imperador, salta de dentro della o ousado espadachim, que se dizia portador de uma mensagem importante para S. Majestade. Por desgraça sua, o chapéu, ao ser aberta a arca, cahira par fóra della e um vagabundo que passava, vendo-o sem dono, delle se apoderara.

Indignado com toda aquella palhaçada que nenhum cabimento e explicação tinha, manda o Imperador que o insolente official se recolha ao seu quartel para responder a conselho de guerra, por ter faltado com o devido decoro militar servindo-se a uma tal empresa.

Condemnado á morte, porque junto ao "crime da arca" puzeram-lhe tambem o de "deserção", estava Etienne Gerard á espera do dia da execução, quando a Condessa, sabendo da sorte que o esperava, veiu a todo o correr saber do que se passava. A carta perdida com o chapéu que desaparecera revelaria toda a historia, mas onde estaria elle?

Emquanto isto, preso, Etienne esperava a morte.

Lançam-se edictos. Procura-se o chapéu por toda a parte. Mas delle não ha noticia! Por fim, já quando pouca esperança restava á Condessa de restabelecer á verdade e salvar a vida do seu famoso escudeiro, eis que é encontrado o velho objecto e nelle occulta — louvado seja Deus — a carta salvadora de toda aquella premente situação!

Etienne Gerard, emocionado ao extremo, recebe o abraço affectuoso que lh'edá Napoleão. E naquella mesma tarde, por ordem do Imperador, era-lhe conferido o honroso titulo de "Cavalleiro Heroico", facto de que elle se vangloriou toda a sua vida...

CINEMA DE AMADORES

(FIM)

mar scenas de contrastes coloridos tão bellos quanto aquellos que já tive prazer de apreciar; para isso, bastará o film Kodacolor e um pequeno philtro de tres côres, especial para a filmagem do Kodacolor. O processo é o mesmo que o do Technicolor, já tão conhecido em todos os films profissionais que nos vêm dos Estados Unidos. Uma pellicula sensível a tres côres do espectro, apenas, um philtro dividido em tres secções, cada uma dellas destinada a uma dessas côres, e convergindo cada uma para a lente commum da camara, e, por ultimo, um processo especial de revelação que, por conveniências proprias, tem ficado em segredo.

Os modernos films "Kodacolor" abrem com um titulo colorido em que se lê essa palavra sobre um fundo de fantasia, uma especie de um chromo, de um amontoado de circulos de varias côres, cada um desses circulos aureolado por corôas variadas de matizes tambem diferentes.

A proporção que o titulo é projectado, esse fundo de transforma, e todas essas aureolas se trocam e se movem, em um conjunto muito harmonioso. E' uma verdadeira "féerie" de luz. Como é natural, isso começa por agradar immenso ao amator que vê o primeiro Kodacolor. As scenas coloridas apanhadas pelo amator-operator apresentam, no seu conjunto, o mesmo aspecto de côres que se nota em qualquer sequencia colorida dos films Technicolor. Como, por outro lado, o material que o Kodacolor requer é apenas constituído pelo film virgem especial para tal genero de trabalho e pelo pequenino philtro já acima mencionado. O Kodacolor e o Cine-Tone representarão para o amator o que o Technicolor e o Vitaphone estão representando para o profissional.

E' ou não é uma verdade?

Pagina dos Leitores

(FIM)

grande vantagem: o incremento da produção nacional. Sim, porque o verdadeiro fan, e mesmo aquellos que vão ao cinema para distrahir a vista, passarão a frequentar os salões que exhibirem films brasileiros, por terem a certeza de encontrar films feitos sob os moldes do "verdadeiro Cinema", e não dispauteiros sem pés nem cabeça como o que ora se exhibe no Palacio Theatro.

FLA-FLU

Evelyn Brent, Leslie Fenton e uma porção de gente de theatro estão no elenco de "The Woman Trap" da Paramount. William Wellman dirige.